

ENCERRAMENTO 2017

Senhor Dom José Cordeiro,
Caríssimos vogais do Secretariado Nacional de Liturgia,
do Serviço Nacional de Música Sacra e do Serviço Nacional de Acólitos.
Caríssimos participantes deste Encontro:

Nesta breve sessão concluímos os trabalhos do 43º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica. A Missa de encerramento constituirá a coroa e a consagração das nossas actividades em honra da Virgem Santa Maria. Neste ano centenário das aparições, a temática do nosso Encontro ajudou-nos a aprofundar a presença da Virgem Maria na liturgia da Igreja. As diversas celebrações e as várias conferências, intercaladas com ensaios e encontros pessoais, fizeram esta festa da liturgia mariana. Com este programa as manhãs são um tempo de luxo para a oração. Afinal, a liturgia é uma actividade orante, toda orante. Fátima proporciona um clima propício à prática da oração litúrgica. A cultura litúrgica é sobretudo a prática e a experiência do culto, que também se aprende. Requer alguns conhecimentos e muito ensaio.

A liturgia da Igreja encerra em si um culto mariano. Esta descoberta vai ajudar-nos a valorizar os elementos marianos tão presentes nas nossas celebrações. A mensagem de Fátima pode e deve renovar as nossas celebrações litúrgicas. A liturgia é a melhor escola da oração do terço e o seu melhor incentivo. Por sua vez, o terço é uma boa preparação para a liturgia. Isto não significa que se deva rezar o terço imediatamente antes ou depois da Missa, mas na falta de melhor oportunidade, todo o tempo é oportuno. A Senhora do Rosário não recomendou a prática da oração litúrgica, porque essa já se praticava. Pediu a oração do terço porque fazia falta e era importante na preparação e na continuidade da liturgia da Igreja. A oração do terço partilha a espiritualidade da Liturgia das Horas e estende a todo o tempo do dia e da noite o que é próprio da Missa e dos sacramentos da Igreja.

As celebrações deste Encontro procuraram ser uma prática de boas maneiras do culto mariano. A Igreja em oração e as orações da Igreja são os grandes acontecimentos que podem decidir o futuro da humanidade tão carente de Deus. A oração, seja ela litúrgica ou devocional, é a actividade mais urgente do tempo presente. A oração abre a eternidade ao tempo, abaixa o céu e eleva a terra. A oração estabelece a comunhão entre os santos e os pecadores, no seio duma Igreja santa e pecadora.

Os diferentes ministérios litúrgicos, a presidência e os acólitos, os leitores e os músicos, prestaram serviços importantes às celebrações deste Encontro. As músicas das nossas celebrações procedem mais do alto, onde sempre se reza, do que das lojas de som onde pouco se reza. Usamos um estilo e uma linguagem própria, que se inspira na melhor tradição da Igreja, com integração do canto antigo e novo. Este Encontro é uma referência para a pastoral litúrgica em Portugal e além fronteiras. Contamos com a ajuda de todos para que esta actividade seja cada vez mais um serviço de qualidade na Igreja.

A participação neste Encontro contou com um grande número de pessoas que nos acompanharam em todo o mundo. A net divulga o audio das conferências para as fazer chegar a muitos outros. O Boletim de Pastoral litúrgica divulgará os textos logo que estejam disponíveis.

Aproveito para informar as actividades do Secretariado Nacional de Liturgia. Em setembro retomamos as reuniões mensais para avaliar este Encontro e programar o seguinte. Podem deixar por escrito as vossas sugestões.

A preparação e a revisão dos livros litúrgicos é uma actividade importante deste Secretariado ao longo do ano. Todos os livros litúrgicos se encontram disponíveis.

Foram impressos os seguintes livros: Evangeliário, Oração Universal Ferial, Anos Pares e Ímpares; Celebração do Baptismo; Cânticos do Ordinário da Missa; Missal Popular Dominical (9ª edição); Ordenação dos Presbíteros e dos Diáconos – edição para uso dos fiéis; Directório e Agenda para 2018; A Eucaristia faz a Igreja; Celebrar o Dom da Graça (D. José Cordeiro); O Espírito da Liturgia (Romano Guardini); As Maravilhas de Deus (D. Manuel Madureira Dias); Onomatopeias do Teu Nome (Irmã Maria José Oliveira)

Estão em preparação: Enquirídio do Diaconado; Sinais Sagrados (Romano Guardini); Oração Universal Dominical (4ª edição); Cantoral Nacional; Cânticos para a celebração do Matrimónio; Os Sacramentos (estudos sobre cada um dos sacramentos); Orações do povo; Dedicção da Igreja e do Altar (Pontifical)

O *Boletim de Pastoral Litúrgica* tem feito um esforço por cumprir os prazos de distribuição. Recomendamos a sua assinatura porque se o número de assinantes não sustentar as despesas da publicação e envio, teremos de suspender a edição em papel para passar ao formato digital.

O *Site* da liturgia é uma actividade muito inovadora na pastoral litúrgica. O youtube tem vídeos com a divulgação do ENPL e vídeos da celebração da Eucaristia no ENPL

Recomendamos a consulta assídua do site da liturgia (liturgia.pt): este ano teve uma média de 115 mil visitas mensais e 3.880 visitas diárias. O site tem uma loja online, uma nova secção dedicada à homilia (A Homilia e o Catecismo da Igreja Católica). O Facebook tinha 3.029 seguidores. O youtube tem vídeos com a divulgação do ENPL e vídeos da celebração da Eucaristia no ENPL.

O próximo Encontro, se Deus quiser, será de 23 a 27 de Julho de 2018.

Pedimos e agradecemos a colaboração de todos. Aceitamos e agradecemos as indicações que possam ajudar a melhorar.

Finalmente, uma palavra de agradecimento a todos os que tornaram possível a realização deste Encontro:

- em primeiro lugar, a Senhora de Fátima que nos recebeu no seu Santuário.
- os Senhores Bispos que nos acompanharam e presidiram às celebrações, em especial o Senhor Cardeal Patriarca Dom Manuel Clemente que vai presidir a nossa celebração final, dando ao nosso Encontro a honra de uma presença da Conferência Episcopal ao mais alto nível.

– os 14 conferencistas que nos ajudaram a reflectir a temática da Virgem Maria na Liturgia.

– os compositores, os ensaiadores, directores de coro, organistas, membros do pequeno coro, instrumentistas.

– os diferentes ministérios que tiveram lugar neste Encontro: mestres das celebrações, acólitos, leitores e todos aqueles que zelaram pelo bom funcionamento das celebrações litúrgicas.

– o último agradecimento vai para todos vós que viestes e tornastes possível este Encontro.

Despeço-me de todos com estima e gratidão. Boa viagem de regresso e até ao próximo ano, se Deus quiser.